



## ENSINO DE ANATOMIA HUMANA EM CURSOS DA SAÚDE COM AUXÍLIO DE DESENHOS ARTÍSTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Cezimar Correia Borges (PQ)** - cezimarborges@yahoo.com.br, **Tatiana Barbosa Dinato<sup>1</sup> (PG)**

Universidade Estadual de Goiás/Campus Itumbiara.

**Resumo:** A anatomia humana é um componente de ensino presente nas matrizes curriculares de cursos da área de saúde. É importante que os professores lancem mão de diferentes recursos didáticos para um processo de ensino aprendizagem significativo e atrativo para o aluno. Este trabalho relata sobre a experiência didática em complementar os estudos por meio da confecção manual de desenhos ilustrativos dos sistemas orgânicos estudados, junto a alunos dos cursos de enfermagem, farmácia e educação física. Tais desenhos eram solicitados semanalmente conforme conteúdo estudado e quando comparados os rendimentos com turmas que não foram propostas tais atividades, verificou-se menor rendimento em testes / avaliações formais e interativas aplicadas por meio de um software Netter 3d®, com média geral de aproveitamento 26 % superior entre os alunos que desenvolveram tais atividades. Os melhores resultados foram evidenciados sobretudo nos testes voltados para os sistemas: esquelético, articular e nervoso. Concluiu-se que o reforço dos conteúdos aplicados em sala e laboratório em torno da anatomia humana, são mais fixados (aprendidos) com incremento de atividades de desenhos ilustrativos realizados à mão livre por parte dos alunos, se caracterizando assim por uma ferramenta didática interessante no ensino deste conteúdo tipicamente ministrado em cursos da saúde.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Recursos Didáticos.

### Introdução

A anatomia humana consiste num importante componente curricular disposto obrigatoriamente em vários cursos da saúde, é um ramo da Biologia que normalmente tende ser distribuído em pelo menos dois semestres letivos, e nos primeiros períodos dos cursos sucessivamente (LOPES et al., 2013). Os sistemas corporais são estudados por meio de aulas teóricas e práticas (laboratórios) e tende a exigir uma dedicação especial de estudos por parte dos acadêmicos tendo em vista a densidade dos conteúdos e as características da disciplina. Há histórico de ser uma disciplina com grandes níveis de reprovações e causa relatada de evasões em cursos superiores devido baixo desempenho acadêmico destes recém-ingressantes na universidade (BRAGA et al., 2003; FOUREAUX et al., 2015).

Os docentes responsáveis em ministrar esta disciplina deparam-se com alguns desafios típicos: o primeiro reside em definir, dentre todo o universo anatômico, quais as estruturas mais importantes para serem aprendidas pelos alunos que irão contribuir para sua formação profissional e o segundo em como desenvolver as atividades práticas, aliadas ao ensino teórico, bem como sanar ainda as deficiências estruturais de muitas universidades com baixos recursos laboratoriais, muitas inclusive nem dispõem de peças cadavéricas, sendo necessário assim uma gama de estratégias dinâmicas e ativas por





### Resultados e Discussão

Analisando-se o aproveitamento formal exigido pelo sistema acadêmico de notas (Veritas) foi possível verificar que as notas dos alunos que realizaram os desenhos eram melhores (média de 15% acima), sobretudo nas provas práticas de laboratório e 11% superior nos testes aplicado pelo Netter 3d, totalizando média total nos dois parâmetros de avaliação 26% superiores em relação aos acadêmicos que não receberam tal proposta de trabalho. Notou-se que as notas eram melhores com ênfase nas perguntas direcionadas aos sistemas esquelético, articular e nervoso, provavelmente em detrimento de serem os primeiros sistemas orgânicos estudados pelos mesmos, em que se evidenciou inclusive uma maior dedicação e capricho aos desenhos destes conteúdos.

### Considerações Finais

Tendo em vista um melhor rendimento geral por parte dos alunos que realizaram os desenhos ilustrativos dos sistemas corporais em caderno específico para esta tarefa, concluímos que esta atividade se constitui como uma proposta interessante de reforço do conteúdo ensinado, sendo uma ferramenta útil no processo de ensino aprendizagem da disciplina de anatomia humana.

### Agradecimentos

À secretaria acadêmica dos cursos da saúde do campus Itumbiara, pelo fornecimento das médias gerais de alunos dos cursos em que foram ministradas as disciplinas de anatomia humana no ano de 2017.

### Referências

LOPES, Roanny Torres; PEREIRA, Andresa Costa; DA SILVA, Marco Antônio Dias. O Uso das TIC no ensino da Morfologia nos cursos de saúde do Rio Grande do Norte.

**Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 3, p. 359-364, 2013. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022013000300008&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022013000300008&script=sci_abstract&lng=pt)>. Acesso em 18 abr. 2018.

BRAGA, M. M.; PEIXOTO, M. C. L.; BOGUTCHI; T. F. A evasão no ensino superior brasileiro: o caso de UFMG. **Avaliação: revista de rede de avaliação institucional da educação superior**, Campinas, v. 8, n. 3, p. 161-189, 2003. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_nlinks&pid=S1516313201800010009500004&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&pid=S1516313201800010009500004&lng=en)>. Acesso em 20 de abr. 2018.

FOUREAUX, G. et al. Mapas conceituais: uma valiosa ferramenta didática para o ensino da disciplina de neuroanatomia humana. **Espacios**, Caracas, v. 36, n. 14, p. E-2, 2015.